

# O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMAMARIO PROGRESSISTA

DIRECTOR--J. G. Paes de Villas-boas

Propriedade--EMPRESA DE «O COMMERCIO DE BARCELLOS»

Redacção e administração--Rua D. Antonio Barroso, n.º 46

Composição e impressão--Rua D. Antonio Barroso, n.º 46

Estão em lucta contra o GOVERNO DOS ARRUACEIROS todos os verdadeiros partidos monarchicos. De um lado, os partidarios da ordem--a colligação monarchica; do outro, o bando da anarchia que assaltou o poder pela intriga e pelo terror. A' urna pela colligação dos partidos progressista, regenerador-liberal, regenerador-conservador e nacionalista.

**PELA RELIGIÃO, PELA PATRIA E PELO REI! A' URNA!**

## Guerra santa

Está declarada a guerra ao governo do sr. Teixeira de Sousa. Guerra sem trevas, a mais intensa, de modo a desmascarar o inimigo, reduzindo-o ao exacto valor das suas forças.

E' preciso que o paiz, ameaçado de ser posto a saque por um governo sem escrúpulos, saiba afirmar, na urna e em toda a parte, que não está resolvido a tolerar que o poder seja exercido por um bando de adeptadores, irmãos ligados dos revolucionarios de janeiro.

O governo tem por si os inimigos das instituições, da religião e da Patria, e constitue um perigo grave para a tranquillidade de um paiz que é monarchico, que é catholico e que ama com idolatria e fidalgo orgulho a sua Patria.

Se ainda é possível, ao portuguez, tão futo de assistir a monstruosidades, conceber uma monstruosidade maior que todas, só assim elle conseguirá ter uma vaga ideia do que representa hoje e ficará representando na historia o governo actual.

Atropellos da lei, corrupção, convenios e entendimentos com os mais dissolventes elementos, velhos compromissos ferreteados de illegitimidade, mil coisas tem no seu passado, manifesta no presente e anuncia para o futuro, o governo do sr. Teixeira de Sousa.

O caciquismo de ominosos tempos, a veniaga, os crimes politicos, tudo isso, como em tempo nenhum, annunciavam os arruaceiros do poder.

Escalando as cadeiras ministeriaes á custa d'esses processos espantosos de que a historia universal nos dá triste relato, o sr. Teixeira de Sousa, que illegalmente dispoz dos dinheiros publicos em adiantamentos

monstruosos, o sr. Teixeira de Sousa, cacique eleicoiro de cacete e de fogacho, o ex-revolucionario effectivo ou adherente de 28 de janeiro promette ao paiz uma nova era de corrupção e de desordem, em que o respeito pelo cidadão seja um mytho e a prepotencia a lei.

O seu programma de eleicoiro transmontano preoccupa a todos: os dinheiros publicos desbaratados na compra de votos, as ameaças postas em pratica e sobretudo, porque isso não pôde evitar, a mais plena liberdade de acção para os desordeiros, seus amigos e companheiros de hontem, que sabem muito bem não esquecer ligações ainda recentes.

Guerra intensa, temos todos o dever de fazer-lhe. Todos os monarchicos, porque não podemos consentir que a guarda das instituições, que presamos, esteja confiada a quem ainda não liquidou graves responsabilidades em revolucionarios movimentos anti-monarchicos.

Todos os catholicos, porque o governo é uma ameaça para as creanças religiosas de todo o paiz, é um perigo para a Igreja, cuja separação do Estado quer promover, se «a isso fôr levado».

Todos os portuguezes, porque, se querinos que nossa Patria entre n'um periodo de progresso e de paz, e se, o que é mais, queremos que elle continue a manter-se n'essa gloriosa independência, que tanto lhe custou a conquistar, não podemos consentir que aos seus destinos presida um gabinete desorientado, sem patriotismo e sem convicções, para quem o arranjo e a sinecura são supremo desideratum.

Guerra pois, que é guerra santa!

### CONSULTORIO MEDICO

Largo da Igreja

Mattos Graça } Miguel Fonseca  
Das 9 ás 11 m. } Das 11 á 1 t.

### TRABALHOS ELEITORAES

Estão iniciados os trabalhos, por parte do partido progressista, em harmonia com as resoluções tomadas na commissão mixta dos representantes dos partidos politicos monarchicos, que formam a colligação eleitoral em opposição ao governo.

Conforme a resolução da commissão executiva do partido, nomeada a

#### Grande commissão eleitoral progressista

Conselheiros Sebastião Telles e Dias Costa.  
**Bragança** — Conselheiro Eduardo José Coelho.  
**Villa Real** — Conselheiro Eduardo Villaça.  
**Viana do Castello** — Conselheiro Manuel Affonso Espregueira.

**Braga** — Valerio Villaça.  
**Porto** — Conselheiro Pedro d'Araujo.  
**Aveiro** — Conselheira Albano de Mello.  
**Guarda** — João Abel da Silva Fonseca.

**Vizeu** — Antonio Tavares Festas.  
**Columbra** — Conselheiro D. João d'Alarcão.

**Castello Branco** — Dr. Gonçalo d'Almeida Garrett.  
**Leiria** — João Serras da Conceição.

**Santarém** — Conselheiro Manuel Antonio Moreira Junior.

**Lisboa** — Conselheiro Antonio Augusto Pereira de Miranda.

**Portalegre** — Conselheiro João d'Azevedo Coutinho.

**Evora** — Joaquim Nunes Mexia.

**Beja** — Libanio Fialho Gomes.

**Faro** — João Lopes Garcia Reis.

**Ponte Delgada** — Conselheiro Luiz Poças Falcão.

**Angra** — Conselheiro Antonio Cabral.

**Horta** — Antonio Garcia Guerreiro.

**Funchal** — João Catanho de Menezes.

Para o districto de Lisboa, foi nomeada a seguinte

**Commissão eleitoral**  
Conselheiro Antonio Augusto Pereira de Miranda.  
Conselheiro D. João d'Alarcão.  
Conselheiro José Mathias Nunes.  
Conselheiro João Soares Branco.  
Conselheiro João d'Azevedo Coutinho.

Conde do Cartaxo.  
Conselheiro Antonio Duarte Ramada Curto.  
Dr. Vicente Monteiro.  
Candido Sotto Maior.  
Luiz Eugenio Leitão.  
Conselheiro Antonio Chaves Mazzioti.  
Conselheiro Alfredo Pereira.

Rodrigo Aboim Ascensão.  
João José Sinel de Cordes.

A grande commissão foi organizada de forma que, cada districto, tenha o seu representante, a quem os nossos correligionarios possam dirigir-se, para assumptos eleitoraes.

Os nossos amigos e correligionarios, srs. conselheiros Sebastião Telles e Dias Costa, são os delegados do partido progressista junto da Colligação Eleitoral.

Installaram-se as commissões eleitoraes do partido progressista. Foi nomeado presidente da grande commissão, o sr. conselheiro Sebastião Telles e vice-presidente, o sr. Dias Costa. Para a commissão eleitoral de Lisboa, accordou-se na presidencia do sr. conselheiro Pereira de Miranda, sendo indigitado para o logar de thesoureiro, o sr. Luiz Eugenio Leitão e para o de secretario, o sr. João José Sinel de Cordes, que accumulará este logar com o de secretario da grande Commissão.

Trocaram-se impressões sobre a marcha dos trabalhos eleitoraes do partido, de accordo com os demais agrupamentos colligados.

À commissão eleitoral de Lisboa reuniu-se na sexta-feira, no Centro Progressista, pelas 4 horas e meia da tarde.

Pretende-se urdir uma nova intriga em torno da commissão nomeada para se occupar das eleições em todo o paiz. Procura-se fazer acreditar que os influentes locais foram postos de parte e se deu uma nova organização ao partido. Não é nada d'isto. O partido progressista continua com a organização, que sempre teve; as influencias locais continuam a exercer-se como até aqui, sem peias nem restricções. A organização da commissão, com representantes dos diferentes districtos, visou, simples e

unicamente, a indicar a essas influencias, quaes os individuos a que deveriam dirigir-se para qualquer assumpto interessando ao acto eleitoral e, sobretudo, ás relações do partido progressista com outros agrupamentos com elle colligados.

**Toda a correspondencia referente a assumpto eleitoral, quer respeito ao districto de Lisboa, quer respeito a qualquer outro districto do paiz, convirá ser dirigida para o Centro Progressista, rua Ivens, 51, ao secretario da commissão sr. João José Sinel de Cordes.**

(Do Correio da Noite).

### Carta d'aldeia

Valle de Tâmel, 7 de Julho.

O estio devia de ter feito a sua entrada official a 22 de junho, mas este anno tomou posse por procuração; de sorte que ninguém lhe viu as suas barbas cor de fogo se não hontem, um tudo nada, na tarde já alta.

Segunda-feira fez frio por aqui; eu tive que voltar a fazer uso da camisola de lã.

Parece que anda tudo desconcertado, por baixo e por cima, n'este mundo de Christo.

Como lhes disse o oidium tem feito estragos enormes; desde 1866, que eu não vi nas minhas ramadas uma carga tão forte de oidium, como n'este anno; é verdade que foi ali que esta terrivel molestia appareceu em 1852.

Este anno a vinha de enforcado leva vantagem sobre as ramadas; tambem é preciso que lhe chegue a sua vez; porque a guerra, que lhe tem feito, tem sido de extermínio; o cacho no enforcado está indemne; apenas algum mourisco, muito refractario no tratamento, levou a sua conta, e está perdido.

Os vendeiros, cá pelo burgo, não querem dar mais de 7.000 réis por cada 21 almudes, e para Barcellos, posto lá por conta do productor, tem-se vendido muito a 8 e a 9.000 réis.

Aproveitem-se, porque este preço não se sustentará assim por muito tempo; a colheita de 1910 ha-de ser escassa, muito escassa; vel-o-hão.

Os milhedos tem-se desenvolvendo, e vão mostrando melhor cara.

O preço d'este cereal, por aqui, vendido á porta pelos lavradores, tem regulado por 860 cada rasa, da medida velha, do milho branco e do amarelo a 640 réis.

Os batataes tem bom aspecto e promettem colheita abundante; alguns ha, que não foram sulphatados, completamente atrofiados pelo mildio.

A propaganda pela cultura da batata, secundada pe-exemplo de alguns proprietarios, que vão na frente, vae produzindo resultados por estas aldeias que, em breves annos, poderão fornecer ao mercado grande quantidade d'este genero de consumo. Outro tanto não aconteceu com a cebola; ninguém sahio do cultivo do costume.

E', realmente, muito mais trabalhosa, incomparavelmente mais dispendiosa a cultura da cebola, que, alem disso, quer terra de primeira qualidade.

Já foram chamados a exame de instrucção primaria os alumnos das escolas do nosso Valle, que vão dando rapases para exame, sendo muito lisongeiros os resultados obtidos. E' pequena a percentagem de alumnos que das escolas rurales vão a exame; mas é preciso notar-se que os professores luctam com grandes difficuldades com a irregularidade da frequencia e com a rudeza do alumno; ha cabecinhas, que parecem ter cascalho lá dentro, em vez de massa encephalica.

O lavrador, em regra, quando chega o tempo da lavoura do milho, já não deixa ir os rapazes á escola, por que os emprega nos serviços dos campos, e lá vão os mezes de Março, Abril, Maio e Junho, nada menos de que a terça parte do anno; os que os mandam a lição, são os que tem mais filhos, que os ajudem, e ainda os que são mais cultivados.

Os pobres, dos que manda os filhos á escola, porque uma grande parte mandam mendigar e manda servir as creanças, esses sustentam a frequencia dos rapazes e alguns ha, raros, que tem ido aos exames do 1.º e 2.º grau; mas habilitados com estes exames, principiavam de olhar de soslaio para as apeiragens da lavoura, ou para a ferramenta da arte, que o pae cultivava, e de que vive, e querem um empreguinho; porque todos entendem o que isto de emprego, quer dizer—o meio de ganhar a vida sem trabalhar;—e a irmos assim n'este crescendo, teremos de importar das colonias braços negros,

que nos venham cultivar os nossos campos.

Não seria isto muito para admirar, por que muito mais é para lastimar, que a França se veja em necessidade de ir buscar negros ás suas colonias para satisfazer as exigencias do recrutamento militar; tal é assombroso des-crescimento da população da população na França e o enfezamento dos mancebos que se apresentam para o serviço do exercito.

Muito deve a França aos seus quarenta annos de república, que a tem reduzido a esta tristissima situação!! Em vez de mandar soldados francezes para as suas colonias, manda vir, d'estas, soldados pretos para o continente europeu!!

Que vergonha, que lastima, que maldita civilização!!! São as consequências do divorcio, da liberdade do pensamento, e da desmoralisação da sociedade. Querem-nas mais palpitantes, mais claras? Não as ha.

E querem trazer para cá uma enxertia d'aquella arvore! Que a leve a breca.

Cumprimento, d'aqui, em um abraço muito estreito, o meu amigo Augusto Souca-saux, felicitando o por se ver no seu berço: ao lado da sua esposa, a beijar os seus filhinhos. No começo da semana que vem, terei, querendo Deus, o prazer de pôr este abraço em moeda corrente. Até á semana.

PANCRACIO.

PELOS JORNALIS

A eleição de Lisboa, o sr. Teixeira de Sousa e o sr. Affonso Costa

O Correio da Manhã, fazendo diversas considerações acerca da colligação de Lisboa, escreve:

Mas, deixemo-nos de illusões, o governo nem retira a sua lista por Lisboa, nem dá aos seus dependentes a liberdade de votar em quem quizerem, e não faz nem uma cousa nem outra, porque o sr. conselheiro Teixeira de Sousa, sabendo impossivel qualquer accordo com o bloco eleitoral, tomou para com os republicanos do grupo do Mundo o compromisso de não deixar de apresentar lista governamental em ambos os circulos de Lisboa.

Pedimos ás Noctuides a fineza de não desmentirem esta affirmação.

Ella é baseada no facto do sr. Affonso Costa ter declarado ha dias, n'um dos gabinetes da Boa-Hora, que o sr. Teixeira de Sousa já sabia que se não apresentasse tambem lista pelos circulos de Lisboa, quatro dias depois, o governo cahiria estrovanosamente.

Na eleição de Lisboa as cousas estão portanto n'estes termos;

O governo é de opinião que a divisão da votação monarchica dá a victoria aos republicanos, mas recusa-se a deixar de apresentar listas por Lisboa, porque o sr. Teixeira de Sousa, para evitar a queda estrovanosa do governo, tomou compromisso com os republicanos de dividir a votação monarchica, não deixando de disputar as maiorias em Lisboa contra as opposições monarchicas.

E' espantoso!

NOTICIARIO

Exames

Fez ha dias exame de instrução primaria, 1.º grau, n'esta villa, ficando approvado, o alumno José de Carvalho Torres, de Pedra Furada, filho do nosso presado amigo sr. Antonio José de Carvalho, da quella freguezia.

Os nossos parabons.

Politica local

Até quinta-feira ultima, os partidos locais que formam a colligação das direitas, tinham-se mantido em expectativa no que respeita a trabalhos eleitoraes.

Dizia-se que o sr. dr. Castro Faria, chefe teixeirista, aceitava um accordo em que devia, claro é, reconhecer o pouquissimo valor das suas forças, em presença da invencivel colligação.

Na quinta-feira, porém, com grande espanto se soube que o chefe teixeirista tinha pretensões de levar a maioria!!!

Immediatamente se trocaram as necessarias combinações, dando-se começo aos trabalhos com a maior intensidade, reinando verdadeiro entusiasmo nos tres partidos, progressista, regenerador-liberal e nacionalista.

A mais tremenda derrota deve ser infligida ao governo n'este districto. E o concelho de Barcellos vae ter a mais legitima gloria, de que justamente poderá orgulhar-se.

Ha-de mostrar que sabe protestar contra a existencia de um governo de adeantados, ligado a dissidentes e republicanos, isto é, um governo inimigo do monarchia, da religião e da Patria.

E' uma victoria certa. De nada valerão ameaças e promessas, intrigas e concessões.

Os teixeiristas hão de receber a mais dura parte da severissima lição, que o seu partido vae receber no paiz inteiro.

Obras

O sr. Ministro das Obras Publicas enviou á Associação Commercial d'esta villa o telegramma seguinte, em resposta ao que ha dias lhe foi dirigido pedindo a continuação das obras na ponte sobre o Cavado, suspensas ultimamente:

Associação Commercial - Barcellos.

As obras dotadas pela verba dos temporaes não podem ter seguimento sem invalidação credito extraordinario.

Ministro Obras Publicas.

Autoridades

Foram nomeados, governador civil do districto de Braga, o sr. dr. Francisco Botelho, que já exerceu este logar, administrador effectivo d'este concelho o sr. dr. José de Castro Figueiredo de Faria, chefe regenerador teixeirista e seu substituto o sr. dr. Gonçalo Araujo que acaba de filiar-se no teixeirismo.

Aguardamos os seus actos que apreciaremos com o rigor e justiça que mereçam.

Desastres

Na ultima segunda-feira descia um carro, conduzindo madeiras, pela rua Emygdio Navarro, de Barcelinhos. Como a rua está ainda, mais de metade, por calcetar, offerece um piso cheio de irregularidades, de sorte que, o carro, a certa altura, voltou-se e a madeira que era conduzida apanhou o pobre carreteiro, causando-lhe grave fractura nas pernas. O infeliz recolheu ao hospital em mau estado, tendo talvez de soffrer amputação. Seria conveniente prohibir o transitio de carros n'aquella rua para evitar desgraças. Não sabemos o nome do carreteiro.

O sr. Francisco Pereira, de Foraellos, muito conhecido e estimado n'esta villa, foi ha dias victima de outro desastre.

Estorrou-lhe nas mãos uma bomba, ficando gravemente ferido na cara e em uma das mãos.

Está no hospital em tratamento.

Tambem ultimamente foi espancado com crueldade, em Manhente, am individuo de appellido Miranda. Recolheu ao hospital aonde recebeu os primeiros socorros e está a tratar-se.

São occorrencias dolorosas que temos a registar na semana ultima e que lamentamos sinceramente.

E' bom saber-se

Correu para ahi que o sr. José de Castro, logo que o homem d'Alijó tomou assento no Ministerio do Reito, por mal d'este paiz, fora chamado por tellegramma do presidente do concelho, a Lisboa. E basofiava-se importancia por esta importancia dada ao chefe dos amarellos locais, amarellos, já se vê, até que subiu o sr. Teixeira de Souza. Ora não foi bem assim. O sr. Souza parece que ainda não esqueceu a sua passagem n'esta villa, para Vinnna e, nem pensava nos amarellos de Barcellos. Foi preciso que elles se lizessem lembrar e assim é que, segundo ouvimos, o sr. dr. Faria logo que subiu o sr. Teixeira de Souza, lhe tellegraphou rendendo vassalagem e só depois, em resposta, o sr. Souza o chamou, agradecendo ao mesmo tempo. Como se vê faz sua differença...

O sr. dr. Faria só ganhou cor teixeirista, como os outros, quando não havia duvidas... Finas regedorias...

Exames

Na escola official d'esta villa, fizeram hoje exame do 1.º grau os seguintes alumnos:

Alfredo José Ferreira e Manoel Francisco Pereira, de Abade de Neiva, com a classificação de optimo; Domingos da Silva Ponte, de Villa-Frescainha, com a classificação de optimo; Antonio da Silva Forte e Antonio Ribeiro Meira, de Villa-Frescainha, com a classificação de bom; Maria Amelia de Faria, da mesma freguezia, com a classificação de optimo e Maria da Conceição Lopes de Araujo, da mesma freguezia, com a classificação de bom.

Todos estes alumnos, que tão honrosas classificações obtiveram, foram leccionados nas escolas de S. Martinho de Villa-Frescainha.

Tambem hoje fizeram exame, leccionados na escola particular de Remelhe, Domingos José Simões da Silva e Maria Claudia de Azevedo, com a classificação de optimo e José Joaquim de Araujo, com a classificação de bom.

Desenganos...

Afinal, nos dois teixeiristas puros cá da terra, o sr. Albino e o barbeiro Plaina, ninguém fala! Honrarias e coisas, para os amplibios... São os desenganos da vida. Isto não ha nada como ser de furta côres...

Homem morto

D'aquelle individuo da freguezia de Pereira, Domingos Alves da Costa, que, ha algumas semanas, tinha desaparecido, foi, ante-hontem, encontrado o cadaver em uma grama que fica junto do cirado em que está a habitação do morto e de sua familia.

Parece não haver crime e antes temos a lamentar mais um desastre.

Hospital da Misericordia

Durante o mez de Junho houve, n'esta casa de caridade, o seguinte movimento: Existiam do mez anterior... 40 doentes Entraram durante o mez... 58 Saíram... 43 Falleceram... 3 Ficaram para o corrente mez... 52 Consultas no banco 127. Curativos 480, Vacinações 53.

Os amarellos

Ha quem diga que os barri-guistas da ultima hora já andam a pensar na retirada, temendo o trambulhão ministerial.

A cor volta a ser duvidosa...

E se lá vae o sr. Campos Henriques?...

Temol-os todos henriquistas. E' gente para tudo...

Infelto

Chegavam de Lisboa noticias da crise. O sr. Castro Faria, muito amarello, na sua casa de Santa Leocadia esperava, consultando os outros. Para onde irei eu, para onde? monologava o conspicio regedor.

Mil espeztezas, d'aquellas de que o illustre publico tem patente de invenção, occorriam pressurosas, resolvendo cada hypothese.

Tudo se arranjaria, tudo acabaria bem, supportando resignadamente fulano, sim, senão faltava-lhe a cabeça, sim... porque sem isso era impossivel pensar.

De repente chega a noticia: «Chamado ao poder o sr. Socieiro de Souza d'Alijó». O sr. Faria muda de cor.

«Vamos a ver, vamos a ver», diz o sr. dr. Faria, «Mas, não vá ser o diabo, o Monteiro... nada toca a tellegraphar». E zás, lança-se tellegraphicamente nos braços do sr. Socieiro.

A resposta vem «Pode vir». E lá vae o homem, todo alegre, a caminho de Lisboa, muito depressa, para que outro não chegasse em antes.

Depois, alli, foram expansões inacreditaveis: «maioria absoluta», «... tenho-o na mão... «está comigo» «esteja descansado que eu disponho d'elle», «tem pouco valor», «já não é o que foi»... tem perdido terreno», etc., etc. E o sr. Socieiro entusiasmado, dava-lhe palmadas nas costas com a sua pesada mão de transmontano rude, promettendo-lhe tudo, tudo que quizesse.

E o sr. dr. Faria regressa contente, proclamando aos quatro ventos que «está muito cotado». «O Monteiro amanso-o eu, já sei como», dizia: «O Socieiro dá-lhe uma d'aquellas palmadas e elle não resiste».

Chega começam as correrias de um para outro lado, as promessas, etc.

E não descança, nem se lava, para não perder tempo.

As palmadas do Teixeira atordoaram-no e o illustre regedor lança-se na lucta. Quos Deos perdere vult prius dementur.

Incendios

Na ultima terça-feira, ás 12 horas da noite, rebentou um pavoroso incendio na casa do sr. Francisco do Rozario Real, de Santa Maria do Abade. Ardeu tudo e infelizmente, desta vez, ha desastres pessoas a lamentar, porque morreu queimada uma pobre rapariga, creada do sr. Real.

Constanos que a infeliz tinha conseguido sair da casa que as chamás já devoravam mas pensando que a sua ama se encontrava em perigo, voltou á casa e lá ficou. O seu cadaver appareceu nos escombros horrivelmente carbonizado.

Os bombeiros que já nada puderam salvar alem do cofre, porque foram chamados muito tarde, ainda tiveram trabalho penozo.

Se são chamados a tempo eriam talvez conseguido salvar muita coisa. Assim nada escapou á voragem do fogo.

Morreram todos os animaes domesticos e queimou-se toda a roupa. Foi um tremendo desastre.

Os prejuizos, devem ser elevados. O predio estava seguro em 2 contos na Companhia Garantia.

O fogo começou nas lojas da casa e desenvolveu-se rapidamente.

Lamentamos este triste acontecimento.

Na quinta-feira tambem houve incendio na azenha do sr. tenente-coronel Neves de Castro, que está junto á ponte entre Barcellos e Barcelinhos, da parte de cá. Os bombeiros prestaram sollicitamente os seus serviços. Não houve grandes prejuizos porque o incendio foi, em breve, vencido. Arderam as cistinhotas e silvados que estavam por de traz da azenha. Não sabemos a quanto monta o damno.

Triste prenuncio

Já no ultimo domingo os recém-teixeiristas annunciavam grandiosas manifestações de regosijo para a occasião da posse da auctoridade administrativa local.

Promettiam grandes coisas, sem faltar a indispensavel banda do musica e os não menos indispensaveis foguetes.

Na quinta-feira, dia preficado, a villa inteira começou esperando desde manhãzinha.

Tudo estava a postos. Uma banda de musica, e algumas duzias de foguetes, aguardavam no largo da Camara o momento da posse, tudo sob o commando superior do verdadeiro teixeirista e redactor da «Folha», o sr. Albino Leite.

Chega o momento. A banda ataca com furia os primeiros compassos. Mas... as torres dão o signal de incendio e lá se vae a manifestação.

Coincidencia curiosa que muita gente quiz attribuir a maus prenuncios.

Os manifestantes retiraram cabisbaixos. Musica e foguetes desapareceram. E o sr. administrador, de chapéo para a nuca, o pollegar da dextera na cava do collete, e a sinistra agitando-se lugubremente, dizia para os seus amigos: isto corre mal.

Tinha razão s. ex.ª,

Conselheiro José Novaes

A companhia dos srs. conselheiro Amorim Leite e dr. Alvares da Silva, esteve, na quinta-feira passada n'esta villa o illustre conselheiro d'Estado sr. José Novaes, nosso respeitavel patricio.

S. Ex.ª veio dar principio aos trabalhos para a lucta nas proximas eleições de deputados, sendo muito cumprimentado durante a sua estada aqui.

A «Folha» diz que os personagens de mais evidencia no franquismo abandonaram o sr. Vasconcellos Porto.

Não é bom assim. Quem abandonou o sr. Vasconcellos Porto foram os personagens que só cuidam da barriga. O Reimata e o Mello e Coisas que, segundo lemos, vão comer como lobos famintos á meza do teixeirismo.

Os que tem valor moral ficaram com o sr. Porto. Os outros já ha muito se tinham vendido, transigindo até com os regicidas.

Partido regenerador-liberal

Definiram claramente a sua situação de desertores do partido regenerador-liberal, alguns graduados, cujas ambições não podiam supportar uma correcta attitudo de leal partidario.

Bem se vê que está no poder o adeantador mor, cujos processos toda a gente conhece, e cuja liberalidade com os dinheiros publicos é inequalavel.

No partido regenerador-liberal continuam, mantendo-se, as suas primeiras individualidades, que sabem cumprir o seu dever e a tudo antepõem os principios que professam.

Foi um saneamento, com que esse agrupamento politico só lucrou.

Escusado sorá dizer, para quem conhece s. ex.ª, que o ex-ministro e illustre conselheiro de Estado sr. José Novaes, continua no seu posto, o que equivale a demonstrar que, no norte do paiz, não será sensível a saída dos desertores.

No lyceu do Porto conseguiram media de passagem do 2.º para o 3.º anno, o alumno Rogerio Ferra Esteves e do 1.º para o 2.º anno o alumno Amadeu Duarte do Azevedo. As nossas felicitações.

Publicações

Diccionario Universal Ilustrado

Acaba de ser distribuido o primeiro tomo do Diccionario Universal Ilustrado Linguistico e Encyclopedico dirigido e organizado, com o maior desvelo e escripto pelo nosso collega Eduardo de Noronha. Contém este primeiro tomo os vocabulos que vão desde A até Abjunctio e mais de cincoenta gravuras, retratos, obras de arte, panoramas, animaes de varias especies inferiores, edificios notaveis pela sua architectura, etc. E' hoje o dicionario mais completo e mais barato escripto em portuguez. Este tomo regista cerca de trezentas palavras a mais que qualquer outra publicação congenera, estrangeira ou nacional e custa apenas 20 réis cada folha de impressão e 200 réis o tomo de 72 paginas. O simples confronto d'algumas gginas

é prova irrefutável da sua superioridade.

O Dicionário Universal Ilustrado Liguístico e Encyclopedico é editado pela acreditada casa editora João Romano Torres & C.ª, de Lisboa.

Recebemos tambem o tomo 43 do Dicionario de Hygiene e Medecina, (no alcance de todos), abrangendo cuidados especiais para com as creanças e com as mães. Hygiene curativa, profissional e preventiva. Hygiene da vista, da voz, do ouvido. Causas, symtomas e tratamento de todas as doenças. Medecina para casos urgentes. Accidentes, envenenamentos, etc. Plantas uteis e medicinaes. Aguas mineaes. Regimen, etc. Obra illustrada e elaborada segundo os mais notaveis e recentes trabalhos de Faltier-Boissiere, Dubois, Labarthe, Littré, Chernoviz e outros auctores especialistas modernos.

Edição do formato á duas columnas. Cada tomo, 100 réis.

Pedidos á casa editora de João Romano Torres & C.ª—Rua Alexander Herculano, Lisboa.

Portugal

Da mesma casa editora recebemos o tomo 65 d'este magnifico dicionario historico, biographico, heraldico, chorographico, numismatico e artistico. Obra illustrada com centenares de photographuras, impressa em magnifico papel e redigida segundo os trabalhos dos mais notaveis escriptores. Cada tomo, em formato grande e duas columnas, custa 300 réis.

A Instrução Commercial em Casa

Está publicado mais um numero, o 7.º do 1.º anno, d'esta apreciavel revista quisenal encyclopedica de instrução commercial e interesses do commercio, que se publica em Lisboa sob a direcção do sr. Ernesto d'Albergaria Pereira e com a collaboração de distinctos escriptores.

Custa a sua assignatura, por anno 1:500 réis. Tem a sua redacção e administração na rua de S. Bento 137—3.º—Lisboa.

Barcellos-Revista

Está publicado o n.º 5 do 2.º anno d'esta interessante revista quinzenal, illustrada, que se publica n'esta villa sob a direcção do sr. E. Larher Marçal, e com apreciavel collaboração.

O summario do presente n.º é o seguinte:

O dever de educar, J. B.—Cartas á minha vizinha, Impertuno—Muzeu de vulgaridades, Simões de Castro—Quadras do nosso povo.—Chronica ligeira, M.—O dor di fimina, Gonçalves Crespo.—Festa escolar de S. Bento.—Theatro Gil Vicente—Registro.

Encyclopedia das Familias

O n.º 282 d'esta revista illustrada d'instrução e recreio, a encyclopedia mais util e economica que se publica no nosso paiz. Cada n.º da Encyclopedia das Familias, consta de 80 paginas, profuzamente illustradas, impressas em magnifico papel, formando no fim do anno um magnifico volume de apreciavel leitura.

Custa a sua assignatura, por anno, 800 réis.

Pedidos de assignatura ao editor Manoel Lucas Torres—rua do Diario de Noticias—Lisboa.

Dia a dia

Fazem annos:

Hoje, o sr. Lourenço da Cunha Velho.

Dia 11, as ex.ªs senhoras D. Maria Luiza de Beires Pereira do Valle e D. Ernestina Dourado de Carvalho.

Dia 12, as ex.ªs senhoras D. Maria Miqulina Marques d'Azevedo, D. Maria do Sacramento Si Carneiro e D. Irene Amelia de Souza Lima Garrido.

Dia 13, o sr. Guilherme Guimarães.

Dia 14, o sr. dr. Rodrigo Velloso.

Dia 15, o sr. José Humberto d'Andrade de Faria.

×

Estão no Geréz, os srs. P.º Augusto José da Cunha, Antonio Fernandes e ex.ª familia, P.º Antonio Esteves e Antonio Araujo.

Vimos n'esta villa os srs. conselheiro José Nogueira, illustre ministro d'Estado honorario, conselheiro Amorim Leite, antigo governador civil e dr. Joaquim Alcares da Silva, conservador em Basto.

Tem estado encommodado o sr. Julio Vallony.

Desejamos as suas melhoras.

Esteve no Porto o sr. conselheiro Monsenhor Domingos José de Souza.

De regresso da sua viagem ao estrangeiro chegou ha dias a esta villa, com sua ex.ª esposa e seguiu para Góios, o sr. Eduardo Henrique Neres, estimavel cavalheiro residente em Lisboa.

Os nossos cumprimentos.

Tiveram a sua delivrança as ex.ªs esposas dos srs. dr. Theotónio Fonseca, digno conservador n'esta comarca e tenente Luiz de Menezes (Vinhal), distincto official do batalhão aqui aquartellado.

Vimos aqui o sr. José de menezes (Vinhal) respeitavel cavalheiro de Famalicão.

Regressaram de Lisboa os srs. drs. José de Castro Figueiredo Faria e Augusto Monteiro.

Esteve no Porto o nosso prezado amigo sr. commendador Manoel Joaquim Coelho Gonçalves.

Está em Lisboa o nosso illustre amigo sr. conde de Villas Boas, ex-administrador d'este concelho.

Esteve ante-hontem n'esta villa, o nosso respeitavel amigo sr. Antonio Lopes Leal digno e benemerito mezarario da Santa Casa, que está muito melhor dos seus encommodos.

Vimos aqui o sr. sr. dr. Vieira d'Araujo, adrogado em Vianna do Castello.

De visita a seu filho e nosso distincto amigo sr. visconde da Ferença, esteve n'esta villa a ex.ª sr.ª D. Rosa do Lago Machado Gajó d'Araujo Felgueiras Paez, veneranda e respeitabilissima senhora.

COMMUNICADOS

Questão judicial

O sr. Sá Carneiro, no ultimo numero da «Folha», volta ao assumpto.

Porque não ficou satisfeito? Pois quando quizer, é pedir por bocca que logo verá os seus desejos transformados em realidade.

Como o alludido advogado vem com tricas, e ainda ha publico que se deixe guiar por s. ex.ª, sempre será bom esclarecer.

Da minha elegante prosa, qualquer pessoa de mediana intelligencia conclue quem foram os incorrectos e desleaes para comigo.

Está clarissimo para todos menos para o bem afreguezado industrial foreiro.

Mas se tem duvidas, faça de conta que, em vista dos ultimos factos, ao dito sr. Sá Carneiro, como a nenhum outro, eu dirijo as palavras incorrecto e desleal, com mais uns issimos por contra-rezo. E, até quando quizer, apesar de que o publico sabe, ha muito, apreciar-nos e julgarnos.

Joaquim Paes Villas-boas.

Agradecimento

O abbade Antonio Paes agradece, muito penhorado, a todos os cavalheiros, collegas e amigos, que o visitaram, e aos que procuravam saber do seu estado durante a grave doença, de que soffrera, e de que ainda vac convalescendo; a todos, pois, já que lhe é impossivel fazel-o pessoalmente, apresenta, por este meio, a sua mais entranhada gratidão.

Annuncios

Missas do 30.º dia

Os paes e irmãos do falecido José Marcelino dos Santos Caravana, abaixo assignados, pedem ás pessoas das suas relações e amizade, o obsequio, n'unca esquecido, de assistirem ás missas que, por alma do extinto, serão resadas na igreja do Senhor da Cruz, pelas nove horas da manhã do dia onze do corrente.

Barcelles, 5 de Julho de 1910.

Maria do Carmo dos S. Caravana David de Souza Caravana Hermínia Luiza dos S. Caravana Laura dos Anjos dos S. Caravana Francisco Philippe dos S. Caravana

Aos encadernadores

Vende-se uma grande e variada collecção de ferros de dourar, flores, chapas, typos de metal e uma prensa de aperto, de madeira, tudo em bom uso.

Dirigir á livraria Val-le, Barcellos.

PROPRIEDADES EM BARCELLOS Vendem-se

Um predio urbano, que se compõe de uma morada de casas torres agúas furtadas, lojas e mais commodos, pço com bomba, quintal, terra de horta, fructeiras e ramadas, sito no Campo de D. Carlos em Barcellos, circundado por muros sobre si. E' de natureza allodial.

Um eirado denominado da Esparrinha, na freguezia de Arcuzello, composto de casa torre e terra, terreno de horta, com ramadas e arvores de fructo, terra de matto, com pinheiros e sobreiros. E' de natureza allodial.

Um campo de terra lavradia denominado da Lameira, com uviras, sito em Arcuzello. E' foreiro.

Uma boua de matto com pinheiros denominada do Pirolo, sita na freguezia de Arcuzello. E' foreira.

Um campo de terra lavradia com uveiras, denominado do Rego, sito no lugar da Lameira, freguezia de Arcuzello. E' de natureza allodial.

Um campo de terra lavradio e matto denominado do Beija, sito no largo da Lameira, da freguezia de Arcuzello. E' de natureza allodial.

Uma leira de lavradio com uveiras denominada da Agra, sita na freguezia de Arcuzello. E' de natureza allodial.

Uma leira de terra lavradia denominada da Agra sita no logar de Sandim, freguezia de S. João de Villa Boa. E' de natureza allodial.

PROPRIEDADE NA APULIA

Vende-se

Uma morada de casas torre e terra com quintal e pço, casa de cocheira, no logar da Areia-junto á estrada para a praia. E' de natureza allodial.

Os predios em Barcellos podem vêr-se todos os dias.

Para esclarecimentos na quinta de Arcuzello, José Pereira Gomes e para tratar, no Porto, com o liquidatario na rua Nova de S. Domingos, n.º 42, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

A chave da casa da Apulia encontra-se na mesma praía em casa de Manuel Gonçalves da Torre.

Por a comissão liquidataria, Emilio d'Oliveira o Costa.

Adubos chimicos para terras

Convidamos a todos os srs. lavradores a fazerem este anno metade das suas sementeiras de batata e milho da seguinte forma:

1 a 2 saccos de Cal Azotada com 3 a 4 » de Phosphato Thomaz e mais 2 a 3 » de Sulfato de Potassio.

Estas quantidades são para um alqueire de milho ou para 5 a 10 saccos de semente de batata.

Estes adubos devem ser muito bem misturados com a camada superficial da terra, antes da sementeira.

Enrê os adubos azotados, phosphatados e potassicos os acima indicados são respectivamente os mais apropriados para a região de Barcellos. São adubos economicos porque não se volatilizam, nem se infiltram e por que ainda aproveitam ás 2 ou 3 culturas subsequentes.

Mais esclarecimentos dá a Secção Agronomica da ASA

O. HEROLD & C

proprietarios da marca registada para adubos

TREVO DE 4 FOLHAS

Lisboa ou seu correspondente em Barcellos. o sr. Joaquim Gonçalves da Silva Mattos.

Caldas do Eirogo

BARCELLOS

Abertas de 1 de Junho a 31 de Outubro

Como aguas sulfurosas e azotadas, são as primeiras do paiz.

O estabelecimento acha-se bem montado, para o que possui banheiras de marmore e azulejos, para immersões— ampla e bem illuminada sala para douches e ainda outra para inhalações e pulverisações.

O proprietario não recebe confrontos com outros estabelecimentos congêneres, na cura de molestias cutaneas ou rheumaticas; pois que, pela observação attenta durante 21 annos de exploração, conta o numero de curas, pelo dos banhistas que a ellas tem recorrido.

O hotel, contiguo ao estabelecimento, está em excellentes condições de hygiene e o local, pela visinhança de extensos pinhaes, pôde reputar-se um verdadeiro sanatorio.

Para mais esclarecimentos dirigir-se ao proprietario. Chrysogono Cerrêa, Caldas do Eirogo—Barcellos.

Milho e batata

ADUBOS COMPLETOS PARA ESTAS CULTURAS

Formulas em harmonia com a composição das terras.

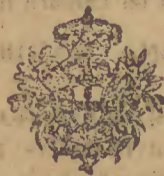
Enviar amostras das terras para a

Delegação da Companhia União Fabril

Rua Mousinho da Silveira—257

PORTO

Informações e analyses absolutament gratis.



MANUEL AUGUSTO D'ARAUJO PASSOS

AVALIADOR OFFICIAL PELA CASA DA MOEDA

(CONTRASTE)

Laboratorio d'ensaios chimicos

d'ouro e prata

RUA D. ANTONIO BARROSO

BARCELLOS

LOJA DO POVO

-DE-

João de Sousa

RUA D. ANTONIO BARROSO BARCELLOS

SEMPRE

Magnifico sortido de flannels pretas, piquets, diagonaes e casimiras de cor, para fatos de sobrecasaca, casaca fra'k e palletot.

Única collecção de phantasias para vestidos, etc. Flannels, ehtas, morias, pannos crus, riscados, etc., etc. Completo sortido de miudezas e tecidos para forros

Ninguém compre sem ver o sortido d'est casa, que tem scilicet:

Vender barato para vender muito.

PHARMACIA DA SANTA E REAL CASA DA MISERICORDIA DE BARCELLOS

Edificio do Hospital

Director—Abellino Ayres Duarte

Pharmaceutico de 1.ª classe pela Universidade de Coimbra

—Esmerado sortimento de todos os artigos que guarnecem uma boa pharmacia. Agencia de seguros.

Companhia de Seguros

— «Fraternidade» —

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital—200:000\$000 reis

Setimo anno de bonnus aos srs. segurados

Est companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades da provincia do Minho.

Sede em Braga.

Agente em Barcellos.

Eduardo Illydio Vieira Ramos

Adubações accommodadas ás culturas

Alem de marcas feitas para muitas culturas existem á venda das melhores casas de Lisboa os «componentes» de todas as adubações apropriadas ás diversas culturas:

- Nitrato de sodio
- Sulfato de ammonio
- Superphosphatos de cal
- Phosphato Thomaz
- Chloreto de potassio
- Sulfato de potassio
- Gesso, etc. etc. etc.

Ha sempre o maximo escrupulo na preparação dos adubos encomendados para que os seus effectos sejam seguros.

Prestam-se esclarecimentos quando sejam precisos ou exigidos para a applicação d'estes mesmos adubos.

Pedidos a

JOAQUIM GONÇALVES DA SILVA MATTOS

Mesurador e mediador official da Camara Municipal de Barcellos

RUA FARIA BARBOSA, 49

Todos os adubos consumidos nos ultimos dois annos, —por signal com extraordinarios resultados—teem sido fornecidos exclusivamente pela importante e acroditadissima Casa Herold & C.ª de Lisboa.

Pharmacia e Drogaria

CARLOS MARIA VIEIRA RAMOS

Pharmaceutico

Rua Barjona de Freitas—Barcellos

Serviço permanente

Deposito de productos chimicos e pharmaceuticos nacionaes e estrangeiros—Aguas minoraes—Algalias—Fundas—Seringas—Irrigadores—Thermometros—Muitas outras especialidades.

Completo sortido de tintas, oleos, alvaiades, vernizes, pinceis etc. etc.—Modicidade nos preços.—Pulverisadores dos melhores constructores.

O „MUNDO ELEGANTE“

Illustração Universal

DIRECTOR—A. de SOUSA

Magnifica publicação de litteratura e modas

Edição completa ou dois numeros por mez, sendo um, consagrado a modas e musica e outro a litteratura, bellas artes, theatro viagens, etc.

Redacção e administração Paris Rue Bergere, 30-bis

Encyclopedia das Familias

Revis'a illustrada de instrucção e recreio

A encyclopedia mais util e economica que se publica em Portugal. Cada anno de 12 numeros,—800 reis, numero avulso, 100 reis. Toda a correspondencia deve ser dirigida ao editor Manoel Lucas Torres, rua Diario de Noticias, 93—Lisboa.

A MODA ILUSTRADA

Jornal das familias

Publicação semanal

Directora—D. Leonor Maldonado

Explendido jornal de modas contendo, em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapéus, toilettes, phantasias e confeccões tanto para se thoras como para crianças.

Moldes cortados em tamanho natural!

Cada numero. «Moda Illustrada» é acompanhada de um nutro-

ra do «Petit Echo de la Broderia» jornal especial de bordados em todos os generos.

80 e 100 reis por semana no acto da entrega.

Assigna-se em todas as livrarias e na do edito Antiga casa Bertrand—José Bastos

Rua Garrett, 75 LISBOA.

ANTIGA CASA MARQUES

SUCCESSOR

Manoel Joaquim Coelho Gonçalves

Rua D. Antonio Barroso—(Antiga Rua Direita) —BARCELLOS—

Completo sortido de ferragens nacionaes e estrangeiras. Ferro T e arame para ramadas. Arcos de ferro para vasilhas. Camas de ferro, lavatorios e colchões. Carboneto, tintas e vidros. Sulfacto de cobre e enx fre.

Pulverisapores de todos os systemas Ferro e aço de todas as dimensões, para ferreiro. Carvão de forja. Legitimos «Gobet» e «Vermorel». Bambus e demais accessorios. Ferragens completos para limpadores, arades e esmagadores. Arados e charruas de ferro. Bicos e parafusos para as mesmos. Charruas e bombas aos preços da fabrica. Agente das celebres bombas de pressão «Klein» Prensas para espremer bagaço, systema «Mabbili» e outros. Cofres á prova de fogo. Preços modicos. Qualidade garantida.

Aguas de S. Vicente—(Entre-os-Rios)

E' poderosa a sua acção nas affecções chronicas dos orgãos respiratorios, estomago, figado, intestinos, aparelho urinario e pelle.

Esta estancia e Grande Hotel de S. Vicente abertas de 24 de maio a 15 de outubro.

Deposito em Barcellos

Pharmacia

Carlos Maria Vieira Ramos

«O Commercio de Barcellos»

SEMANARIO PROGRESSISTA

Redacção, administração e typographia:

Rua D. Antonio Barroso, 46--1.ª

ASSIGNATURAS:

[Pagamento adiantado]

Barcellos:	) trimestre.....	300 reis
	) semestre.....	600 »
No Paiz	) trimestre.....	360 »
	) semestre.....	420 »
Brazil	) anno.....	2\$400 »

PUBLICAÇÕES

Annuncios, cada linha....	30 reis.
Repetição.....	20 »
Communicados, linha.....	40 »

- Os srs. assignantes teem 25 % d'abatimento.
- Annuncios litterarios, gratis, mediante um exemplar á redacção.
- Annuncios-reclame annuaes, contracto especial.

Grandes armazens de fazendas

—de—

Aurelio Ramos

O mais importante estabelecimento do Minho e que mais barato vende.

Largo da Porta Nova e Rua Barjona de Freitas—Barcellos.

TUDO MAIS BARATO

Do que em parte alguma

Ninguém compre nada sem ver os novos preços, com desenhos Casa de mais de 100:000 artigos - Freire-Gravador, grandes reduções em tudo.



Peçam gratis o novo catalogo geral n.º 3 que acaba de ser publicado, que deve existir em todas as casas, consta de Talheres, Carimbos, Ferragens, Papelaria e prensa de copiar. Livros em branco. Colleiras, navalhas de barba e todos os artigos de barbeiro, aneis, agua de pintura o cabelo, numeradores, typographias portateis, letras e chapas esmaltadas, fogareiros a petroleo e alcool, filtros, balanças, fogões para quarto, machinas de manteiga, carne e amendoa, ferros de frisar, carteiras, mallinhas e monogrammas em prata, dourador em casa, ganchos para roupa, lacre, ferros para selar a chumbo, candieiros, ratoeiras, barbeiro em casa, binoculos, canetas com tinta permanente, moinhos para café, sobonete de tirar nodos, crepons, esporas, sellos em branco, aparelhos de gymnastica, campainhas, galhetiros, machinas para cortar cabelo, brinquedos, facturas, bilhetes, talões, rotulos a cores, retratos a crayon — tudo secções completas de todos os artigos no genero, com officinas e fabricas diversas, premiado com 3 medallas de ouro, FREIRE-Gravador, Rua do Ouro, 158 a 164— LISBOA.

BIBLIOTHECA DE EDUCAÇÃO NACIONAL

AS MENTIRAS CONVENCIONAES

DA NOSSA CIVILISAÇÃO

Por Max Nordau

Traducção de Agostinho Fortes

Traducção mensal de elegantes volumes de duzentas paginas pela insignificante quantia de 200 reis em brochura, e 300 reis encadernado!!! Por tão insignificante quantia não se instrue quem não quer!

Condições d'assignatura, (pagamento adiantado por valle do correio ou em estampilhas postaes, por carta registada), franco de porte:

Anno, 12 volumes, brochado.....	2\$400
Meio anno, 6 volumes » .....	1\$200
Avulso.....	200

Anno, 12 volumes, encadernado.....	3\$600
Meio anno, 6 volumes, » .....	1\$800
Avulso.....	300

A' venda em todas as livrarias, correspondentes de provincia e no editor—ABEL ALMEIDA.

Rua do Alecrim, 80, 82—Lisboa.